

# LANÇAR A ESCRITA PARA FORA

A escrita quer-se bruta. Não a risques, não a apagues.

Escreve.

Tão bruta quanto és. Tão bruto quanto é viver. Sem voltas, mas só momentos que se voltam a viver. Escrever é inscrever no tempo os momentos que se voltam a viver.

Entre linhas e palavras mal escolhidas, lá estamos nós: despídos e desarmados, reféns da nossa própria vida.